

# Minas Gerais une mais de 500 cidades no Dia D contra as arboviroses

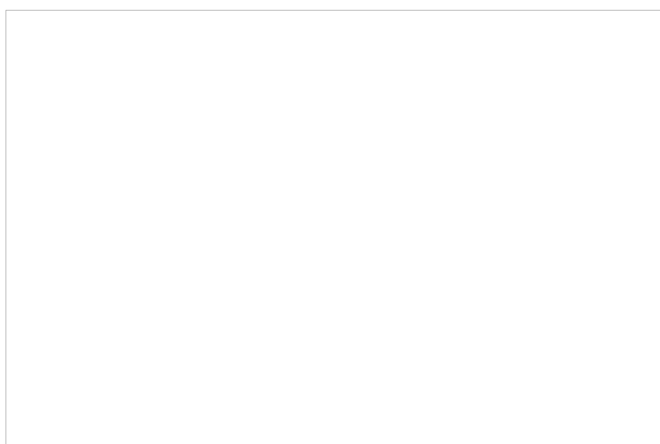
Dom 25 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), promoveu uma mobilização em todo o estado para orientar e conscientizar a população sobre como manter ambientes livres de focos do *Aedes aegypti*.

Nesse sábado (24/2), o movimento “Minas Unida no Combate ao Mosquito” engajou 520 municípios em uma série de ações em que prefeituras promoveram blitz educativas, passeatas, atividades lúdicas em escolas e locais de grande circulação, entrega de material informativo, palestras e rodas de conversa.

As secretarias municipais de Saúde também desempenharam um papel fundamental, organizando mutirões comunitários para eliminar possíveis criadouros do mosquito. Essas iniciativas envolveram a retirada de recipientes propensos à acumulação de água e visitas domiciliares para orientar os moradores sobre sua responsabilidade diária no combate à dengue, zika e chikungunya.

Belo Horizonte também participou do Dia D, intensificando as vistorias dos agentes de combate a endemias em imóveis das nove regionais da cidade. O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, acompanhou a ação no bairro Vera Cruz, na região Leste da capital, e reforçou a importância dos moradores em receberem os profissionais da Saúde. “Durante a visita, nós vimos a importância de as pessoas abrirem as portas para esses agentes, onde foi identificado o mosquito *Aedes aegypti* até em um pratinho de geladeira”, disse.



Fábio Marchetto / SES-MG

O secretário também destacou a importância do envolvimento da comunidade nas ações de prevenção. “Hoje é um dia de sensibilização de toda a sociedade para que nós consigamos juntos combater este mosquito que nos aflige há tanto tempo. É um ano muito difícil por causa da dengue. Vai ser o pior ano da nossa história e nós não

podemos afrouxar os cuidados. Por isso, hoje, Minas está unida no combate ao mosquito *Aedes aegypti*” reforçou Baccheretti.

A importância de um trabalho integrado com o Governo de Minas também foi apontada pelo secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Danilo Borges, como forma de enfrentar a epidemia de dengue. “A gente acredita que é assim, de mãos dadas, unindo esforços que

conseguimos fazer frente a essa crise sanitária que estamos atravessando muito. Importante a gente instruir pelo exemplo”, afirmou.

## **Mobilização no interior**

Em parceria com a EPTV, emissora de televisão afiliada da Rede Globo, que fomenta, em sua sétima edição, a realização do “Dia D no combate ao Aedes” no Sul de Minas, as Regionais de Saúde de Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha mobilizaram 98 cidades.

Segundo o superintendente Regional de Saúde de Varginha, Luiz Paulo Riceputi Alcântara, “o Dia D simboliza um esforço coletivo em prol da saúde pública, destacando a importância da participação de outras secretarias, como educação e meio ambiente”.

Na região Sudeste, as Regionais de Saúde de Juiz de Fora, Leopoldina, Ubá e Manhuaçu mobilizaram 89 cidades. Juiz de Fora aderiu ao movimento, realizando mutirões comunitários em 15 bairros. A gerente do departamento de Vigilância Epidemiológica do município, Louise Cândido, enfatizou a necessidade da conscientização da população para garantir a eficácia das ações preventivas.

Já no Triângulo e Noroeste de Minas, 52 cidades participaram das iniciativas de combate ao *Aedes aegypti*, coordenadas pelas Regionais de Saúde de Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas e Ituiutaba. Em Uberlândia, drones foram utilizados para mapear e monitorar possíveis criadouros do mosquito.

Durante a semana do Dia D, a equipe de zoonoses da secretaria municipal de Saúde de Uberlândia também visitou os imóveis e, com o apoio da associação do bairro Guarani, fez mobilização nas escolas, comércio, feira livre, na Unidade Básica de Saúde (UBS) e no Centro Educacional de Assistência Integrada ao Idoso, fortalecendo a parceria entre a comunidade e as autoridades de saúde.

Celisvaldo da Silva, líder comunitário em Uberlândia, enfatizou a importância da participação ativa dos moradores e a colaboração com os profissionais de Saúde. “É muito importante essa ação aqui hoje. Nós temos muitos casos de pessoas com dengue, inclusive na própria família. Sem dúvida nenhuma temos que ajudar o pessoal da zoonoses. Que os moradores possam abrir suas casas para que eles possam visitar e nos orientar, pois às vezes acham foco onde a gente menos espera e não conseguimos achar. A orientação deles é muito importante”, conclui o morador.

## **Prevenção**

O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das arboviroses, foi identificado em 97,8% dos municípios de Minas Gerais. Para evitar possíveis focos do mosquito, é crucial manter o ambiente limpo e evitar o acúmulo de água parada. Confira as orientações da SES-MG:



SES-MG /

*Divulgação*

Para mais informações, acesse [www.saude.mg.gov.br/aedes](http://www.saude.mg.gov.br/aedes).